

O presente trabalho insere-se no projeto ESTRUTURA INFORMACIONAL DA FRASE E SEGMENTAÇÃO DO DISCURSO EM DRT e diz respeito à "função apresentativa" da ordem Verbo-Sujeito [Ordem VS] em língua portuguesa escrita. O objetivo é estudar a hipótese bastante difundida de que a ordem VS é utilizada para "apresentar referentes importantes para o discurso" (cf. Givón 1992, 1993, entre outros), dentro de um framework semântico-pragmático específico, a DRT/SDRT (ver Menuzzi 2010 e referências lá citadas). O presente trabalho, especificamente, constitui-se de um estudo empírico de ocorrências reais de "ordem VS apresentativa", com o objetivo de responder às seguintes perguntas: (a) quais são as relações retóricas que as sentenças apresentativas estabelecem com os segmentos que as desenvolvem? (b) estas relações formam alguma "classe natural"? Quanto às ocorrências de ordem VS investigadas, analisamos casos claros em que a construção está sendo usada com "função apresentativa" – os primeiros 50 encontrados no corpus corrente do projeto principal (para descrição, ver Menuzzi 2007). No presente trabalho, apresentaremos os resultados de uma análise preliminar, pré-teórica, destes casos, na qual buscamos determinar os tipos de "relações retóricas" que a sentença VS estabelece com o segmento textual seguinte. Nossos resultados preliminares indicam que se trata, principalmente, de "relações retóricas de subordinação", como a *Background*, *Elaboração* e *Explicação* (cf. Mann & Thompson 1987, Asher 1993) – o que, se confirmado, demonstraria que a "função apresentativa" tem consequências importantes para a organização hierárquica do discurso.